



ESPINHO



PORTE
PAGO

vareiro

ÓRGÃO INDEPENDENTE DO CONCELHO DE ESPINHO

SEMANÁRIO REGIONAL

DIRECTOR: JOÃO QUINTA

ANO 14.º

N.º 678

26 / 02 / 1993

PREÇO 50\$00

O caso da Piscina

PROCURADOR GERAL DA REPÚBLICA MANDA AVERIGUAR

O Procurador Geral da República enviou ao Tribunal Judicial de Espinho o processo relativo ao concurso público da reconversão da Piscina, afim do Delegado do Ministério Público ouvir em declarações alguns autarcas, soubemos de fonte segura.

Como é do conhecimento geral o concurso para as obras terá sido mal fundamentado o que levou o Tribunal de Contas a negar o indispensável VISTO. Entretanto foi apresentada reclamação de um número de autarcas que considerou não ter havido lisura de procedimentos na elaboração do processo em causa e alertou a Alta Autoridade Contra a Corrupção, Procuradoria Geral da República e Ministro da Administração do Território.

Em consequência o MAI já informou em Setembro findo ir mandar proceder a uma auditoria aos serviços camarários, e agora surge esta iniciativa do Procurador Geral da República.

SÃO SÓ DUAS
PALAVRINHAS...

Rescaldo carnavalesco

Tiradas as máscaras, postas de novo as fantasias no velho roupeiro, à mistura com bolas de naftalina para impedir que as traças chamem um figo às Tartarugas Ninja, Zorros, Mickeys e Minies, Pierrots e Colombinas, domesticado o fígado com doses cavalares de Chologut, eis os foliões remetidos à pacatez ou à diferente excitação do quotidiano. Foi mais um Carnaval que passou. Tudo se acabou na quarta-feira.

Mas, à distância, este Carnaval teve, na sua quadra, alguns aspectos à partida nada tendo a ver com a época mas que, por coincidência ou não, pareceram mesmo folias de Entrudo. Por exemplo, a infelicíssima ideia do Primeiro Ministro ao retirar a tolerância de ponto aos funcionários públicos na Terça-Feira gorda. Medida fortemente impopular, pouco ou nada esperada dum homem com um apreciável «background» nos domínios da Política.

Até porque não é com toda a certeza por um dia laboral a mais

ou a menos que a situação económica melhora ou piora. Mesmo num País de brandos costumes como é, tradicionalmente, o nosso, há certas atitudes políticas que, por vezes, têm um preço alto. Assim sendo a supressão da tolerância foi mesmo... intolerante. Mais grave ainda (para o Primeiro Ministro) é que figuras e instituições da área partidária do governo, de imediato anunciaram não ir acatar a decisão vinda do alto.

Nesta cidade da beira-mar, foi também nas vizinhanças da quadra carnavalesca que a Câmara Municipal resolveu, por maioria, contrair mais um empréstimo à Banca, este no valor de trescentos mil contos. Finanças mais uma vez tremidas para as bandas do Largo do Dr. José Salvador... No entanto, na mesma reunião do Executivo foi decidido, também por maioria, conceder mais um subsídio extraordinário ao Sporting de Espinho, no montante de 200 mil contos. Critérios...

N. B.

CÂMARA DEVE MAIS DE 7,5 MILHÕES DE CONTOS À EDP

A dívida acumulada de 7,647 milhões de contos por falta de pagamentos acordados a partir de 1986 vem colocar à Câmara Municipal mais um motivo grave de administração.

O caso tem a ver com a passagem dos Serviços Municipalizados de Electricidade para a exploradora da rede nacional. O contrato feito então é omissivo em diversos aspectos ao ponto de não ser preciso quem é que é responsável pela manutenção da rede de iluminação pública. Todavia parte desta dívida tem a ver com o custo da energia fornecida para o efeito.

A dívida foi-se acumulando devido à recusa da Assembleia Municipal em aprovar as tarifas propostas pelo executivo, e quando em Agosto de 1988 foi deliberado negociar a exploração da rede por 20 anos, já ia em 3 milhões e oitocentos e vinte e seis mil contos.

O Vereador Valdemar Ribeiro por nós contactado disse-nos que

«então a rede de exploração foi avaliada em 389 mil contos (o que a Câmara não aceitou) e que o executivo propôs o congelamento da dívida e algumas formas de ir pagando, desde um pagamento anual de 50 mil contos com aumentos sucessivos de 12,5% por cento ao ano até a entregar 15% do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) recebido anualmente do Governo ao abrigo da Lei.

Com a desmunicipalização dos Serviços de Electricidade a Câmara meteu nos cofres 403.652 contos, o que adicionado a 351.091 mil que existiam de saldo na Câmara totalizavam 754.743.

Segundo Valdemar Ribeiro parte deste dinheiro foi aplicado na compra da fábrica Brandão Gomes (50 mil) na Vila Manuela (60 mil) e de mobiliário para a Câmara etc... e nenhum para abater ao débito.

Presentemente a EDP tem retido 10% do FEF ao abrigo da Lei, o que este ano que corre se cifrou em

48 mil contos.

O caso é conhecido da vereação através de comunicação feita pelos Serviços Administrativos, mas nenhum dos vereadores tem exigido soluções para travar o aumento permanente da dívida em que os juros sobre juros é parte de leão. Não consta das actas nem do Orçamento anual e também não tem sido abordado na Assembleia Municipal, o que leva a intuir que existe a propósito de manter o escândalo no mais estrito segredo.

Valdemar Ribeiro afirmou-nos ainda que a questão é política e que o Governo é que deverá solucioná-la porque Gaia, Gondomar, por exemplo, ainda devem mais que Espinho

Uma coisa é certa: se não existir um rápido esclarecimento público deste inacreditável caso, muito mal vai o poder autárquico nesta terra, e grandes dificuldades esperarão quem vier a seguir...



O quartel da Guarda Fiscal poderá ser ocupado pela PSP logo que a extinção da primeira se processe.

Fica assim grandemente resolvido o problema que mais aflige a PSP: a falta de espaço que tem na rua 23.

HOMENAGEM AO DR. BORGES ALVES

Reuniu mais de 200 convivas a homenagem ao Dr. José Pais Borges Alves realizada numa unidade hoteleira local pelos seus colaboradores, depois da sua saída para os Serviços Técnicos da Saúde Pública e do Ambiente de Aveiro.

Além de muitos médicos também entidades públicas estiveram presentes e enalteceram as suas virtudes de trabalho em prol da saúde e defesa do ambiente sem olhar às, por vezes, críticas acerbas com que alguns detractores o procuravam atingir. E a prová-

lo está o voto de louvor que a Câmara Municipal o distinguiu numa das suas últimas sessões. Deve-se ainda ao Dr. Borges Alves a construção do novo edifício do Centro de Saúde e da Unidade de Saúde da Marinha de Silvalde.

7 DIAS DA semana

EXECUTIVO CAMARÁRIO

5 mil pró Futebol

5 mil contos foram atribuídos como subsídio ao Sporting de Espinho, deliberou por maioria o Executivo de 16 de Fevereiro.

Contra esteve o Vereador Teixeira Lopes, que, em declaração de voto, afirmou:

«Ao momento a Câmara atravessa um mau momento financeiro de tal maneira que já se viu obrigada, por um lado, a tentar vender o seu património, e, por outro, a con-

trair empréstimos. O primeiro, de curto prazo, em Janeiro passado, no valor de 40 mil contos. O segundo vai ser votada a proposta da sua contracção, nesta sessão, no valor de 300 mil contos» (sic).

Apesar disso, aquele vereador reconhece que «o SCE é o clube mais importante do Concelho e o seu papel no desporto local e nacional é insubstituível» (sic).

Breves, com tolerância de Ponto

* O Executivo deliberou conceder tolerância de ponto aos funcionários camarários no dia de Carnaval (23 Fevereiro) na sequência de proposta de Artur Bártolo.

* A iluminação do pavilhão de peixe da Câmara vai custar 338 contos.

* Envernizar o soalho do rés-do-chão dos Paços do Concelho custará 348 contos.

* 197 contos foram atribuídos à E. S. Dr. Manuel Laranjeira para a passagem a bronze do busto de

Manuel Laranjeira.

* A exploração de 7 montras na passagem subterrânea deverá render cerca de 400 contos, segundo as propostas até agora apresentadas. O assunto mantém-se em estudo.

* O preço de venda da água a Espinho poderá subir para 27\$00 o m³ informou a CM de Gaia. O Vereador Valdemar Ribeiro solicitou reunião para análise do assunto.

OL

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL AVISO

ROMEUS ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que as empreitadas a que se referem os Editais n.ºs 22/93 e 23/93, publicados na Imprensa Local em 11 e 18 de Fevereiro do

corrente ano, reportam-se às obras das Contrapartidas da Zona de Jogo de Espinho.

Espinho, 22 de Fevereiro de 1993
O PRESIDENTE DA CÂMARA
a) Romeus Assis Marques Vitó
«Espinho Vareiro» n.º 678 93/02/26

MANUEL CLAUDINO BOLHÕES DE FREITAS E SILVA

MISSA DO 7.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO



Com grande saudade que sua esposa, filhas, genros e netos vêm por este ÚNICO MEIO, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, sábado dia 27, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho

Agradecem desde já a todos quantos possam comparecer e participar neste piedoso acto.

O PERGUNTADOR

Numa cidade em que o centro tem um movimento automóvel intenso, naturalmente acompanhado por uma quase desesperada procura de lugares de estacionamento, não deixa de ser curioso que se «ocupem», quase vitaliciamente, alguns desses lugares com tijolos, grades de refrigerantes ou mesmo carros de mão, numa manifestação clara de falta de respeito pelos outros e de aquisição indevida de direitos que a ninguém pertencem, desde que não paguem uma taxa à Câmara. Situações destas são vulgaríssimas cá por Espinho. Será que a PSP não pode actuar?

A. M.

ESTUDANTES TÊM PROGRAMA NA RGA

Desde o passado sábado, entre as 12 e as 13 horas, e para já com uma periodicidade quinzenal, a Associação de Estudantes da Escola Secundária do Dr. Manuel Gomes de Almeida emite na Rádio Globo Azul um programa de sua responsabilidade, intitulado «Todos a bordo».

Música jovem, notícias da Escola e entrevistas preenchem esta hora

que a RGA pôs à disposição das Associações de Estudantes das duas Escolas Secundárias da Cidade. Pena é que a A. E. da Escola Secundária do Dr. Manuel Laranjeira não se tenha mostrado interessada no aproveitamento deste «tempo de antena».

O «Todos a bordo» é apresentado por Rui Jesus e Carla Reis.

A Ponte de Anta e os Semáforos

Dizer-se que existem Semáforos que estão colocados em diversos pontos da Cidade e que há locais, tão ou mais importantes que carecem deles, é uma realidade. A Ponte de Anta é uma das principais entradas para a Cidade de Espinho que recebe o trânsito vindo do Porto, da

Estrada Grijó-Ponte de Anta, Monte Lírio e Igreja de Anta. Esta realidade torna-a num autêntico pandemónio especialmente no Verão, justificando a urgente colocação de semáforos.

ROC

SUICÍDIO CALCULADO

Um empreiteiro de Nogueira da Regedoura pôs termo à vida dentro do seu automóvel e na presença da Mulher e do filho menor por razões que se desconhecem e morreu.

Eram cerca das 10 horas do dia 19 e Manuel Ferreira da Rocha, de 50 anos, saiu acompanhado da esposa e dum filho da secção

de finanças desta cidade e entrou na viatura que tinha estacionado perto. Depois puxou da pistola que trazia consigo e disparou-a na cabeça.

Transportado pelos Bombeiros espinhenses ao hospital da cidade foi transferido para o de St.º António no Porto, tendo ali chegado já sem vida.

NECROLOGIA

PALMIRA ALVES FERREIRA

Em Silvalde, faleceu no dia 16, Palmira Alves Ferreira, de 72 anos, divorciada de Manuel Pereira Leal.

LUÍS RODRIGUES

Nesta cidade, faleceu no dia 19, Luís Rodrigues, de 72 anos, viúvo de Lucília Mendes de Almeida.

MARIA FERNANDA RODRIGUES CAPELA

Nesta cidade, faleceu no dia 20, Maria Fernanda Rodrigues Capela, de 69 anos, casada com Miguel Alves de Oliveira.

RGA 92.0
RÁDIO GLOBO AZUL
ESPINHO MHz

Informação em Simultâneo
com Rádio Nova C.M.R.

Noticiário Regional
- 12h e 19h -

Um céu azul
todos os dias

RGA
BCV

FARMÁCIAS

Sexta-feira, 26

FARMÁCIA TEIXEIRA
A.8.C.SOLVERDE—Telef. 720352

Sábado, 27

FARMÁCIA SANTOS
Rua 19, n.º 268 — Telefone 720331

Domingo, 28

FARMÁCIA PAIVA
Rua 19, n.º 319 — Telefone 720250

Segunda-feira, 1

FARMÁCIA HIGIENE
Rua 19, n.º 393 — Telefone 720320

Terça-feira, 2

GRANDE FARMÁCIA
Rua 8, n.º 1025 — Telefone 720092

Quarta-feira, 3

FARMÁCIA TEIXEIRA
A.8.C.SOLVERDE—Telef. 720352

Quinta-feira, 4

FARMÁCIA SANTOS
Rua 19, n.º 268 — Telefone 720331

TELEFONES

Espinho Vareiro	724978
Emergência	115
PSP	725512/720038
B. V. Espinho	720005
B. V. Espinhenses	720042
Informações /CP	564141
C. M. Espinho	720020/721800
Rep. Finanças Espinho	720750
Tribunal	722351
GNR	720035
Hospital	721141
C. Saúde	721167
Ambulatório	720664
Bibl. Municipal	720698
CTT Rua 19	725330/722473
Rua 32	7311785
Centro Distrib. Postal	7311774
Serviços Municipalizados	720040
Registo Civil	720599
J.F. Espinho	724418
R. Táxis Estação/CP	720010
R. Táxis C. Verde	720118
R. Táxis Unidos	722232
Táxis Verdemar	723500
Táxis (Câmara)	723167
Rádio Táxis (Central)	720118
«Maré Viva»	721621

ANTA

J. Freguesia	726453
U. Saúde	725810
Farmácia	721109

PARAMOS

J. Freguesia	722710
U. Saúde	725001
Farmácia	726388
Reg. Engenharia	722023

GUETIM

J. Freguesia	724226
--------------	--------

SILVALDE

J. Freguesia	724018
U. Saúde Silvalde	723642
U. Saúde Mar.ª	723101
Farmácia	720278

PANORAMA DESPORTIVO

VOLEIBOL

NACIONAL -- Fase Final

Leixões, 0-Ac. de Espinho, 3
(15-6, 15-8 e 15-5)

Ao vencer o Leixões no seu próprio recinto, a Académica subiu ao segundo lugar da classificação geral:

1.º Sporting com 36 pontos; 2.º Académica de Espinho, 30 pontos; 3.ºs Benfica e Leixões, 29 pontos;

5.º Castelo da Maia, 25 pontos (menos um jogo); 6.º Nacional da Madeira, 24 pontos (menos um jogo).

HOQUEI EM PATINS

INICIADOS

AC. DE ESPINHO, 3-VALONGO, 3

INFANTIS

DESPORTIVO DA PÓVOA, 4-AC. DE ESPINHO, 4

CLASSIFICAÇÕES FINAIS:
INICIADOS — 1.º F. C. do Porto, 10 jogos e 29 pontos; 2.º Académica de Espinho, 10 jogos e 21 pontos; 3.ºs Santa Cruz e Valongo, 10 jogos e 19 pontos; 5.º Nortecope, 10 jo-

gos e 17 pontos; 6.º Vigorosa, 10-15 **INFANTIS** — 1.º Carvalhos, 10 jogos e 28 pontos; 2.º F. C. Porto, 10 jogos e 27 pontos; 3.ºs Académica de Espinho e Académico, 10 jogos e 19 pontos; 5.º Infante Sagres.

ANDEBOL

NACIONAL - 2.º Divisão

Sp. Espinho, 23
Albicastrense, 14

**NÃO FUME
EM RECINTOS
DESPORTIVOS**

JÁ TEM OUTRA VEZ 309 DIAS

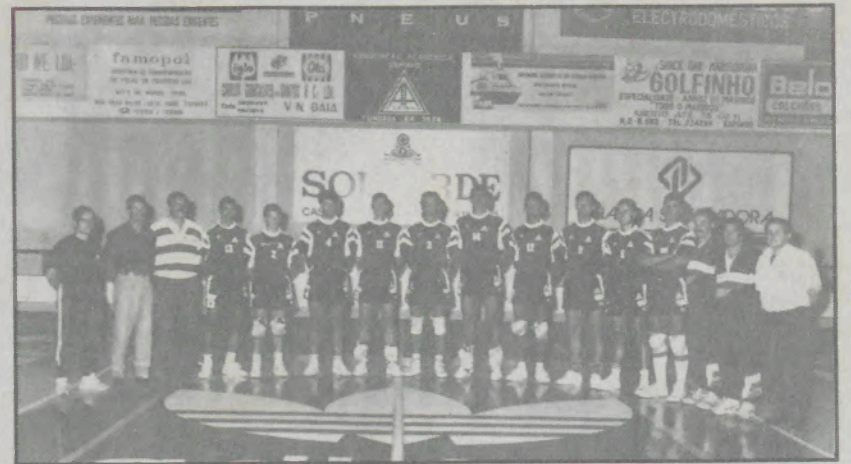
Do Manifesto Eleitoral do Partido Social Democrata, para as eleições autárquicas de 17 de Dezembro de 1989:

Desporto

3.2 Prosseguirão as diligências pela criação de um complexo desportivo equilibrado com dimensão e dignidade adequadas às realidades desportivas, económicas e sociais do concelho, previligiando a construção de um estádio municipal com pista para atletismo, um pavilhão polivalente, um centro de estágio, um hotel para desportistas, um circuito de manutenção e uma casa de desportos aberta às colectividades populares do concelho.

(PROMESSA MELHORADA E ACTUALIZADA)

ACADÉMICA DE ESPINHO EM GRANDE



A equipa sénior da Académica está em segundo lugar da classificação depois de ter derrotado o Leixões no seu recinto por 3-0.

MIRA D'OURO

OS SINAIS DO TRÂNSITO

Um leitor assíduo de «Mira d'Ouro» chamou-nos a atenção sobre o que se passa com os sinais de trânsito na Cidade.

Há ruas que têm — como sabemos — apenas um sentido. Ora, como na perpendicular, que a cruza, não tem qualquer sinal de proibição de virar à direita ou à esquerda, conforme os casos, pode acontecer surgir o acidente, com as consequências sempre imprevisíveis.

Senhores autarcas:

— Por favor, dêem umas passeatas por toda a Cidade e vejam, com olhos de ver, o que está mal!

Aqui fica a recomendação!

FEIRA DE REVENDA?!

A chamada «Feira de Revenda» é, segundo um dos nossos leitores, uma autêntica farsa. Vendem-se, ali, a **toda a gente** e não só ao retalhista, identificado como tal.

É claro que esta prática não está correcta!

Sabemos que nem sempre o fisco pode actuar, por não ter gente suficiente... e isso, talvez, seja um incentivo à tal farsa de que nos falaram!

Haja um pouco de bem-senso... e todos lucrarão!

EMPRESÁRIOS?!

Uma das inovações seguidas desde há tempos, para se empregarem alguns trabalhadores, é fazerem-se colectar como «empresários» individuais, pois assim as entidades empregadoras não têm de dispensar dos respectivos encargos (na maioria dos casos 24,5%) para a Previdência, podem despedir-se ou serem despedidos quando lhes der na «gana» sem terem de dar qualquer indemnização, etc., etc.

Ora, tal prática parece que vai chegar, também, às nossas Autarquias, e nomeadamente a nossa Câmara parece que já tem alguns destes «empresários» na sua agenda, nomeadamente os que não estão no chamado «quadro de efectivos» dos jardins e ruas.

Pelo que se diz, vamos passar a ter «patrões» a limpar os jardins e a varrer as ruas.

É caso para, se isto for verdade, dizer como o nosso conhecido e idolatrado Fernando Pessa:

... E esta, hein?!...

Observador Z

MEMORANDUM

Por J.D.



PELO ORFEÃO DE ESPINHO Ecos do 82.º Aniversário

Foi nos passados dias 13 e 14 que se comemorou a passagem do 82.º aniversário do ORFEÃO DE ESPINHO.

Como se tem vindo a frizar trata-se, neste momento, da Colectividade Recreativo-cultural mais antiga da Cidade. Seria, mesmo, a mais antiga do Concelho, se não fora o facto do Oporto Golf Club existir em Silvalde e ser, não só a mais antiga do Concelho, mas também da Península.

O aparecimento do Grupo Coral Infantil foi uma agradável surpresa. E dizemos agradável, porque se tiver continuidade, marcará este Grupo, pelos tempos fora... e o Orfeão de Espinho não terá que ter medo do futuro!

— Foi também muito agradável constatar-se a presença do Conjunto Musical, divertido mas certo, que agradou a «gregos e troianos».

— Foi pena, porém, que as nossas autoridades autárquicas se dissociassem do Acto (especialmente da Sessão Solene).

— No seu breve improviso (conforme já abordamos na semana anterior) o Sr. Presidente da A.G. da referida Colectividade disse que o Orfeão teve, ao longo da sua História, dias bons e dias maus (mais estes do que aqueles) e é verdade.

Olhemos, porém, à nossa volta, e vejamos o que tem sido, nas suas terras, outros orfeões: Madalena, Águeda, Vizeu, Ovar, etc., todos

eles tem tido uma farta actividade, no seu historial, sem terem os «altos e baixos» que se tem verificado no Orfeão de Espinho.

Mas... porquê? — perguntar-se-á!

Pois bem, vamos procurar, embora sucintamente, fazer uma breve análise:

— O Orfeão de Espinho NUNCA teve um local próprio, a que recorresse, para poder fazer, do mesmo, um local de convívio, tão necessário para um maior estreitamento de laços de amizade entre a «Família Orfeónica»; onde pudesse levar a efeito as suas actividades recreativas ou culturais; onde pudesse delinear uma actividade aglutinadora de juventude; onde pudesse, enfim, desenvolver as suas normais actividades do Canto, Teatro, Música, etc., porque está sempre com o «credo na boca», com receio do amanhã, como tem sucedido.

Lembremos que o Orfeão de Espinho já ensaiou, por favor, nas sedes das 2 corporações de Bombeiros locais, na sede da Académica, e ensaia agora num edifício condenado, de partilha com outros «afritos».

Para a realização das suas actividades públicas, «esmola» aqui e além o «favor» de lhe ser concedido um local, concessão que é feita... se não houver outros com prioridade. E, mesmo assim, ainda

é necessário esperar-se longo tempo pela resposta, o que faz com que as actividades tenham de ser, muitas vezes, concretizadas em «cima do joelho»! E, como se ainda fosse pouco, **esbanjam-se os edifícios públicos** que há por cá!...

Enquanto assim sucede por cá, os Orfeões a que acima fazemos referência, têm a sua sede própria e a **evolução** é progressivamente notória.

Recentemente, através dum programa radiofónico, o Sr. Presidente da Câmara, interpelado pelo presidente da Direcção do Orfeão, sobre este problema SEDE, prometeu «resolver» este assunto, quando se fizesse o Centro de Saúde local.

Prometimentos — como muito bem disse o Sr. Presidente da Assembleia Geral — **já o ORFEÃO tem tido das autarquias há algumas décadas!**

Prometer, e não concretizar o prometido, não está certo!

Vêm aí as eleições para as Autarquias. Sabemos que muitas das promessas agora feitas não vão ser concretizadas, por motivos óbvios!...

Precisam-se, isso sim, é de «obras» em vez de promessas — o mesmo que é dizer-se que o Orfeão de Espinho precisa de Sede, ou local para a sua construção. **URGENTE!**...

... Depois, então se não cumprir, «atirem-lhe pedras»!!!

LUSITANO GIL O SONHO NÃO TEM IDADE

É supérfluo dizer quem é Lusitano Gil. Ultrapassada já a barreira dos oitenta anos de idade, ele continua lúcido, «rijo e fero» e, mais importante ainda, a ferilhar de ideias, todas elas tendo como objectivo a melhoria desta cidade que é sua, nossa. Razão teve António Gedeão, aliás Rómulo de Carvalho, no seu poema «Pedra Filosofal». Escreveu ele, e bem, que «o sonho é uma constante da Vida, e que sempre que um Homem sonha, o Mundo pula e avança». Lusitano Gil é um Homem e, como tal, sonha. E um destes dias entregou-me um papel com uma «Sugestão». Dessa «Su-

gestão», passo a respirar o essencial: «Construir na Praia, na ponta de um velho esporão que se encontra ao fundo da Rua 27, uma Casa-Mirante que serviria para o turista subir ao cimo do mesmo para saborear com a vista o bonito que Espinho tem a Sul e a Norte e ainda o grande lençol de água do nosso Mar». E Lusitano Gil explica o porquê da sua sugestão: «Não só no estrangeiro como em Portugal, várias terras têm uma torre-mirante construída com fins turísticos a chamar a atenção de todo o visitante. A cidade está a crescer, a Norte, Centro e Sul. Porque não damos ao turista e

não só, algo de diferente? Para além do mais a Torre poderia servir de ajuda à navegação.»

De facto, o sonho não tem idade. Esta sugestão de Lusitano Gil, podendo não passar de isso mesmo, de uma sugestão, porventura inconcretizável, tem o grande mérito de demonstrar duas coisas: a atenção de um Homem que é uma das poucas memórias de Espinho às coisas da sua Terra, misturada com um «incurável» amor a Espinho. Assim, aqui fica a «Sugestão», em letra de fôrma.

N. B.

PARA QUE CONSTE

No seu caderno «Local» do passado domingo, na rubrica «A semana local», publicada aos fins de semana, o jornal «Público» punha «em descida» o Presidente da Câmara de Espinho, Romeu Vitó, com o seguinte texto:

«A Câmara que Romeu Vitó lidera tem ao seu dispôr, desde 1990, cerca de 4,5 milhões de contos dos 7,5 que foram atribuídos aos quatro municípios abrangidos pela zona de jogo de Espinho — os outros são Feira, Gaia e Ovar — que, no seu

conjunto, não conseguiram ainda aplicar mais do que dez por cento dessas verbas.

Cerca de um mês após esta pouca abonatória constatação (noticiada pelo «Público» na edição do dia 30 do passado mês de Janeiro) a autarquia torna agora público que vai contrair um empréstimo de 300 mil contos para satisfazer investimentos em saneamento básico que ascendem aos 700 mil contos. Uma verba que se aproxima da metade do montante das contrapartidas

que já foi «engolida» pela depreciação sofrida pelo escudo desde então. Uma das justificações apresentadas para a situação foi a incapacidade do município para co-financiar, em simultâneo, os projectos dos fundos estruturais da CE cativados para os investimentos no saneamento básico e os projectos contempláveis pelas contrapartidas do jogo. Em que ficamos?»

Boa pergunta, acrescentamos nós.

MODAS J. GOMES

PARA HOMEM E SENHORA

De — José Gomes Fernandes

Rua 8 N.º 58 — LOJAS 1 E 3
GALERIA SABINUS — 4500 ESPINHO — TELEFONE 724290

Casimiro de Andrade Nelso Alves Reis

MÉDICOS DENTISTAS

CONSULTÓRIO: RUA 22, N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)

TELEFONE 724909 — ESPINHO

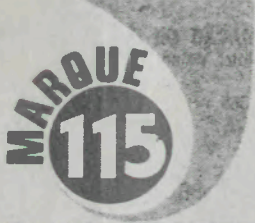
Indústrias Têxteis
Irmãos Rolas, S. A.

LUSOTUFO

TAPETES
CARPETES
ALCATIFAS

Apartado 32 — CORTEGAÇA Telex 22243 ROLAS P — Teleg. LUSOTUFO
Portugal Telefone: 751760 Fax: 751164

EMERGÊNCIA



INSTITUTO NACIONAL DE EMERGÊNCIA MÉDICA

Glória Rodrigues
Milton Pinho

SOLICITADORES

RUA 28, N.º 583 - R/C
TELEFONE 720584
ESPINHO

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira

Médico Especialista
Policlínica de Espinho

R. 33 n.º 408
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

A sua
CARTA DE CONDUÇÃO
ESTÁ VÁLIDA ?...

A DESPORTIVA
Escola de Condução

MUNICÍPIO DE ESPINHO ASSEMBLEIA MUNICIPAL EDITAL

SESSÃO PÚBLICA DO DIA 26/02/1993

JOSÉ AUGUSTO FERREIRA DE CAMPOS, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 26 de Fevereiro de 1993, pelas 21h30, se realizará nos Paços do Município a 1.ª Sessão Ordinária desta Assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

1 — DELIBERAR SOBRE O REGULAMENTO PARA ALIENAÇÃO DE 9 LOTES DE TERRENO

URBANIZADO JUNTO DA IGREJA DE PARAMOS.

2 — AUTORIZAR A CÂMARA A CONTRAIR UM EMPRÉSTIMO DE MÉDIO PRAZO.

Para constar se pública este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 16 de Fevereiro de 1993.

O Presidente da Assembleia Municipal
a) Ilegível

«CLÍNICA MÉDICA FISIÁTRICA DA COSTA VERDE, L.DA»

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º da Matrícula 00590/880726; N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 502012340; N.º de Inscrição 06; N.º e data da apresentação Ap. 11/93.02.08

MARIA ISABEL PAQUETE TORRES SOARES, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICA que em relação à sociedade em epígrafe foram alterados os art.ºs 3.º e 4.º do respectivo contrato, ficando este, com a seguinte redacção:

3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita social, é de QUATROCENTOS E OITO MIL ESCUDOS, dele pertencendo uma quota de DUZENTOS E QUATRO MIL ESCUDOS a cada um dos sócios MARIA LÍLIA RODRIGUES FERREIRA VILAR E CAMILO RODRIGUES FERREIRA.

4.º

A gerência da sociedade dispensada de caução e remunerada ou

não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada a ambos os sócios, sendo necessária a assinatura de ambos para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos. Nos actos de mero expediente é suficiente a assinatura de qualquer um.

O texto do contrato na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

Está conforme o original. Contém 3 folhas.

Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 08 de Fevereiro de 1993.

A Ajudante

a) Maria Isabel Paquete Torres Soares

«Espinho Vareiro» n.º 678 93/02/26

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — TELEFONE 720413 — ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉS ▸ FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
▸ GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Casa ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 — TEL. 720075 — APARTADO 128 — 4502 ESPINHO

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr.ª Leopoldina Santos Tavares

e

Dr.ª Rosa Neves

RUA 23, 773-1.º ESQ. — ESPINHO — TELEFONE: 720116

REFLEXÕES SOBRE A POLÍTICA LOCAL

Dezembro ainda vem longe mas não restam dúvidas. A pré campanha eleitoral já começou.

Enquanto não são apresentados os cabeças de cartaz que se esperam com curiosidade, expectativa, e talvez alguma esperança, os dois maiores Partidos do Concelho vão procurando marcar posições no terreno eleitoral.

Há semanas foi o PSD quem, numa jogada de antecipação, pretendeu fazer crer aos eleitores que não tem qualquer responsabilidade na má gestão da Câmara. No seu comunicado só faltou dizer, mas faltou pouco, que o Presidente da Câmara e os outros eleitos na lista do Partido, não eram Social Democratas.

Foi um comunicado de pouca solidariedade com os seus autarcas e uma tentativa eleitoralista muito grosseira de ilibar o PSD dos erros cometidos. Os candidatos quando foram apresentados ao eleitorado eram os melhores agora não prestam. Será uma boa estratégia? Não será que vai acontecer o mesmo com os próximos candidatos?

Quer a Comissão Política do PSD queira, quer não, esta é uma gestão do PSD, que o próprio Partido considera deficiente, e isto é da responsabilidade do Partido Social Democrata que nem sequer se pode queixar de não ter a maioria porque o vereador do CDS tem de facto sido mais um vereador do PSD.

Nem tudo vai bem na família «laranja» como demonstra a resposta resabiada dos eleitos do Executivo Municipal do PSD.

Agora é o Partido Socialista que procura tirar dividendos políticos e eleitorais com um comunicado em que responsabiliza o PSD pela má gestão da Câmara. Mas os socialistas não se lembraram da responsabilidade dos seus eleitos nessa gestão, principalmente do seu vereador a tempo inteiro, Rolando de Sousa. É sabido que o vereador socialista raras vezes criticou a gestão do PSD e que foi quem frequentemente saía na defesa dessa gestão, até na Assembleia Municipal. Tornase evidente que a gestão PSD foi avalizada, quando não influenciada, pelos eleitos do PS, por muito que custe ao Partido.

O Partido Socialista quer, mas não pode, apresentar-se como o campeão da oposição no Executivo e muito menos na questão das Contrapartidas do Jogo, onde tem grandes responsabilidades e não só neste mandato.

Vejamos alguns factos.

— Os projectos com que a Câmara se candidatou às verbas das Contrapartidas do Jogo são resultado das propostas dos vereadores do PS no mandato anterior, Rolando de Sousa e Carlos Sabença.

— Reportando-nos ao caso da Piscina é conhecido que o seu vereador a tempo inteiro, Rolando de Sousa, tem flutuado nas suas posições e tem especiais responsabilidades em todo o evoluir do processo, no seguimento do mandato anterior.

— No desenvolvimento do projecto da Piscina teve influência im-

portante o pagamento de 25.000 contos à JAPAC por um estudo que ninguém assume ter encomendado mas que a Câmara recebeu. A liquidação foi feita pelas verbas do Imposto de Jogo atribuídas a Espinho e por proposta do vereador Rolando de Sousa, no mandato anterior.

— Também não se pode dizer que a legada preocupação do PS pela «descaracterização do nosso património» tenha sido comum aos dois vereadores socialistas. Rolando de Sousa tem-se manifestado favorável ao projecto da GSE/JAPAC (já no mandato anterior ele, e o então vereador Carlos Sabença, achavam muito bom o estudo da JAPAC) que vai descaracterizar o património arquitectónico e a função social da Piscina como existe actualmente.

— Quanto às ilegalidades do processo a posição do PS tem-se limitado às judiciosas mas platónicas posições do vereador Artur Bártolo, nem sempre seguidas pelo vereador Rolando de Sousa, o que dará ao Partido alguns amargos de boca.

É forçoso concluir que o efectivo desenvolvimento de Espinho, que parece preocupar o PS, vai sendo de facto comprometido com a má gestão de uns (PSD) e o assentimento de outros (PS). Então, que se deve fazer? É necessária uma revolução nos conceitos e no entendimento dos Partidos todos, mas todos, com vista ao desenvolvimento do Concelho.

Esperemos pela entrada na corrida eleitoral dos outros Partidos.

Câmara endivida-se

300 mil contos é o valor do empréstimo de médio prazo que a Câmara vai contrair junto da Caixa Geral de Depósitos, deliberou por maioria o Executivo de 16 de Fevereiro.

A proposta de Romeu Vitó, embora reconhecendo que o recurso ao crédito representa um acréscimo de encargos, traz, segundo o Presidente, «consideráveis vantagens» (sic), pois «permite equilibrar o financiamento ao investimento, garantindo assim a execução de importantes realizações previstas no Plano de actividades sem sobresaltos e sem quebras de tesouraria» (sic).

A execução dos projectos da ETAR, do saneamento, do exutor submarino e dos reservatórios está orçada em 280 mil contos. A Câmara terá de avançar com 341 mil contos, pois conta com a comparticipação de 479 mil contos do Estado.

Com este empréstimo, o montante anual de encargos suportados com a dívida não poderá exceder 25% do Fundo de Equilíbrio Financeiro (total de 485.979 contos) e 20% do investimento realizado pela Câmara em 1992.

Recorde-se que o montante dos encargos com a dívida da Câmara em 1992 (480 mil contos) atingiu 120 mil contos.

Incúria e irrealismo

A falta de rigor orçamental, o irrealismo do Plano de Actividades e a incúria do Executivo na concretização de receitas levaram o Vereador Teixeira Lopes a manifestar-se contra este empréstimo.

Aquando da discussão do Plano e Orçamento na Assembleia Municipal a CDU já votara contra por ter sérias dúvidas quanto à política orçamental da Câmara, já prevendo problemas financeiros, disse ainda Teixeira Lopes.

OL

As cabeças dos esporões da defesa da costa marítima estão a desmantelar-se por falta de assistência.

Aliás o Governo não tem tratado da defesa da costa de Espinho até à Vagueira o que tem levantado protestos das autarquias prejudicadas.

HÁ 85 ANOS

O CARNAVAL EM ESPINHO

Um grupo de rapazes d'esta praia, que adoptou como divisa «Incançáveis» está no propósito de iniciar es anno grandiosos festejos carnavalescos.

O referido grupo projecta realizar, no dia 2 de março uma imponente cavallhada, que sahirá do Theatro Aliança pelas duas horas da tarde.

N'esse cortejo, em que se exhibem, segundo se fiz carros alegóricos ornamentados a capricho, apparecerão surprehendentes novidades carnavalescas tendo-se empenhado no bom exito de festa os membros da comissão promotora.

A noite pelas 7 horas, sahirá do quartel dos Bombeiros Voluntários um deslumbrante sequito, em marcha auxflameanz percorrendo as ruas centreas da povoação.

Se o tempo o permitir espera-se que os festejos atinjam grande brilho, suscitando assim todo o entusiasmo pela folia do carnaval e attraíndo á nossa terra consideravel numero de curiosos forasteiros. Aos promotores da festa desejamos um sucesso compensador da iniciativa, a que tão entusiasticamente consagram a sua actividade.

GAZETA D'ESPINHO
1 de Março de 1908

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 35/93

ATRIBUIÇÃO DE 34 FOGOS NA AVENIDA S. JOÃO DE DEUS, NA FREGUESIA DE SILVALDE.
ROMEUS ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público, em cumprimento da deliberação tomada pela Câmara Municipal de Espinho em sua reunião ordinária realizada em 16 de Fevereiro do corrente ano, que até ao próximo dia 24 de Março se encontra aberto concurso público para alienação de 34 Fogos construídos na Avenida S. João de Deus, na Freguesia de Silvalde, de acordo com o Regulamento aprovado pela Assembleia Municipal em sua reunião de 6 de Fevereiro em curso, que segue.

O Regulamento do concurso

encontra-se à disposição dos eventuais interessados na Divisão de Administração Geral — Expediente durante o horário normal de funcionamento, onde poderão ser adquiridos exemplares ao preço de 1.350\$00.

E para constar de passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo e publicados na Imprensa Local e no Jornal «O Público».

E eu, a) ilegível, Directora do Departamento de Administração e Finanças, o subscrevi.

Espinho e Paços do Município, 19 de Fevereiro de 1993.

O Presidente da Câmara
a) Romeu Assis Marques Vitó
«Espinho Vareiro» n.º 678 93/02/26

SENHORES INVESTIDORES

GRANDE OPORTUNIDADE

Aluga-se Salão novo para «RESTAURANTE» em ótimo local, na Cidade da Feira, com vistas magníficas.

Contactar Apartado 38.

PRECE A SANTA CLARA

Ó Santa Clara que seguiste Cristo com a tua vida de pobreza e oração. Faz que entregando-nos confiantes à Providência do Pai Celeste, no inteiro abandono, aceitemos serenamente Sua Divina Vontade. Rezar esta oração com nove Avé Marias, durante nove dias, com uma vela acesa. No nono dia deixar a vela queimar. Fazer três pedidos, um de negócio e dois impossíveis. Publicar no nono dia. Mesmo ser ter fé será atendido.

M. E. R. M.

Fernanda Queirós

CABELEIREIRA e ESTETICISTA

EDIFÍCIO DAS PALMEIRAS, RUA 27, N.º 207

(ÂNGULO DAS RUAS 10 E 27)

4500 ESPINHO

TELEFONE 725691

A VASSOURA (267)



SUPLEMENTO QUINZENAL HUMORÍSTICO

ATÉ ADMIRA

Há autarcas que ganham o ordenado por inteiro e exercem outras actividades do domínio privado, o que equivale a dizer que só deviam auferir 50 por cento do salário segundo a nova lei do Ministério do Planeamento e da Administração do Território — denuncia o «Independente» na sua edição de 19 do corrente mês.

E dá exemplos:

O presidente da Câmara de Cabeceiras de Basto que é proprietário de «O Jornal de Cabeceiras»; um vereador da Câmara de Pen-

iche, proprietário gerente e director técnico de uma farmácia; o presidente da Câmara de S. João da Pesqueira proprietário de um restaurante, uma residencial e duas bombas de gasolina.

Todos deviam só receber 50 por cento dos ordenados, segundo as leis 29/87, 9/90 de 1 de Março e o Código do Procedimento Administrativo, todas em vigor. E agora os estatutos das autarquias.

Portanto ponham-se a pau os prevaricadores porque vão ter que devolver os recebimentos indevidos.

CURTAS & GROSSAS

— A Carlota Sicopanta reformada bota discurso cheio de cagança sem saber o que diz: fala em felicitações em vez de felicidades, a sanidade... Tem tanto de comprido como de gerico.

— O Traça sacripanta anda em crise de estupidez permanente. Aquilo deve ser por causa da andropausa serôdia.

— O Kim Kay Xa seboso foi ao jantar do Monteiro e meteu nojo a todos os presentes com barulho que fazia a comer e a beber.

— O doutoreco Alpino paçou 380 contos de multa por excesso de velocidade. Pena foi não ter sido 3.800.

— Os agentes da PSP andaram a aprender a medir a poluição sonora dos escapes dos veículos motorizados muito tempo depois de ter sido promulgada a Lei. Quando começarem a mandar parar motorizadas, vai ser um vêr que te avias.

— Por falar em aviar, ainda há uns camiões pesados de transportar areia que transitam na rua 20, lá ao noroeste de madrugada e nas horas do rancho. E são sempre os mesmos.

— O Dormideira já deu a volta por cima ao Mota e à Mata Hari: agarrou-se ao Gomes e o Narciso e já tem listas feitas. Quando o Gomes e o Narciso derem por ela já estão papados na Área Metropolitana.

— A direcção do Espinho não quer que o poder caia na rua. Até parece que estão a impingir uma pêra doce.

-- Num 3.º andar de um apartamento da rua 19 os empregados do lixo vão de elevador buscar os saquinhos...



— IH, IH, IH, por causa do calote à EDP ainda ficamos sem luz na cavaliça.
— Eh, Eh, lá vamos ter que fazer horas extraordinárias.

A ELES

**Pilham aqui, pilham ali, os sugadores,
Casqueiro, Brito e outros salafrários,
E não sendo patrões ou operários,
São corruptos travestidos de senhores.**

**Não há canto ou buraco onde os estupores
Não procurem dinheiro como usurários.
São pulhas, biltres e otários
Que corrompem políticos ou doutores.**

**Tratam de encher a mula à tripa forra,
Mais do que exige a necessidade,
É para o que lhe dá a cabeçorra.**

**São muitos a nicar a humanidade,
É ir a eles, pois de cachaporra,
E desancá-los sem dó nem piedade.**

Poeta Acácio

...É A BEM DA NAÇÃO, NÃO HÁ FERIAS TERÇA FEIRA DE CARNAVAL



JA ASSINEI CONTRATO COM A CÂMARA DE ESPINHO PARA TIRAR AGUA DO POÇO DA PISCINA



ESPELHO MÁGICO, DIZ-ME:

— Quando é que o Governo manda arranjar as cabeças dos esporões da defesa da costa que estão a desfazer-se?

ESPINHO vareiro

Museu Marítimo e Reg. de Ilhavo
3830 Ilhavo